



## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### Solicitação de apoio específico para as PME

Os negócios em Macau estão em recessão e, a curto prazo, será difícil a economia registar melhorias significativas. As autoridades lançaram o “plano de benefícios de consumo por meio electrónico”, com vista a estimular a economia e apoiar as PME, mas os maiores beneficiários são, principalmente, os estabelecimentos de comidas e bebidas e os supermercados, no caso dos sectores que dependem muito dos turistas e que não pertencem ao sector do retalho, os benefícios são limitados.

Além disso, em Junho de 2020, o Governo lançou o “plano de apoio financeiro às empresas”, direccionado para as PME, e uma das exigências impostas é as empresas não poderem despedir arbitrariamente os trabalhadores no prazo de seis meses. Este plano foi lançado há um ano, porém, as empresas financiadas continuam a enfrentar dificuldades nos negócios e a lutar pela sobrevivência, e o prazo de seis meses já passou, portanto, muitos trabalhadores deparam-se ou vão deparar-se com a miserável situação de despedimento. Segundo o “plano de apoio a pequenas e médias empresas” revisto em 2020, as empresas podem beneficiar de empréstimos sem juros até ao montante máximo de 600 mil patacas, mas muitas delas referiram que, face à actual situação dos negócios, esse valor não é suficiente para atenuar as dificuldades mais prementes, por isso, esperam que o mesmo seja ajustado.

Face à incerteza da recuperação económica de Macau, a sociedade sugere às autoridades a promoção de mais medidas de apoio específicas e



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

direccionadas para as PME.

Assim sendo, interpelo o Governo da RAEM sobre o seguinte:

1. As autoridades devem voltar a lançar a medida de apoio e subsídio complementar às PME, mantendo a exigência de as empresas não poderem despedir arbitrariamente os seus trabalhadores, com vista a ajudar as empresas e os trabalhadores a ultrapassar as dificuldades. Vão considerar fazê-lo?
2. Quanto à concessão de empréstimos sem juros no âmbito do “plano de apoio financeiro às empresas”, as autoridades devem ajustar o montante máximo até um milhão de patacas, no sentido de atenuar as dificuldades mais prementes das PME. Vão considerar fazê-lo?
3. Esta epidemia veio mostrar que a capacidade de luta das PME contra os riscos é baixa, e que o nível da sua gestão continua por elevar. O Governo deve proporcionar formação profissional às PME e apoio na elevação do nível e dos critérios de gestão, para atingirem o nível e os critérios das cidades com economias e mercados desenvolvidos, tais como, Shenzhen e Hong Kong, da Grande Baía, no intuito de elevar a capacidade de luta das PME de Macau contra os riscos. O Governo vai considerar fazê-lo?

23 de Julho de 2021

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Zheng Anting**